

Construção e salvaguarda da memória institucional: desafios e perspectivas na SETI-PR

*Thays Rodrigues Oliveira, Katryni Haaby dos Santos Bueno, Claudia Rejane
Schavarinski Almeida Santos, Alisson de Brito Littig*

Universidade Estadual do Paraná, Universidade Federal do Paraná, Secretaria da
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Palavras-chave: memória institucional, preservação, SETI-PR, NAPI

Introdução

Este resumo apresenta um relato de experiência vinculado ao trabalho desenvolvido pelo setor de Gestão Documental da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) dentro de seu acervo, e ao projeto "Napi Conectando Memórias e Inovação". O projeto tem como objetivo disponibilizar às instituições de memória do estado do Paraná uma plataforma voltada à produção e à divulgação de objetos digitais. Esses objetos são organizados com base em metodologias arquivísticas e museológicas, sendo enriquecidos, por meio de pesquisa e desenvolvimento, com recursos tecnológicos inovadores baseados em Inteligência Artificial. Um acervo institucional pode incluir, além de documentos oficiais como estatutos, regimentos, atas de reuniões e resoluções, materiais como relatórios, cartas, manuscritos, discursos e registros administrativos. Também podem integrá-lo depoimentos de ex-funcionários, fotografias, vídeos, obras artísticas e outros elementos que representem a história e a trajetória da organização. A salvaguarda desse conteúdo oferece a oportunidade de reconstruir as trajetórias individuais ou de grupos que passaram pela instituição. Sua relevância é significativa, pois legitima os trabalhos desenvolvidos pela instituição ao evidenciar a evolução de suas atividades e conquistas. De acordo com Cavalcante, Sales e Guerra (2024), na memória institucional:

Constantemente são incorporados a ela documentos e artefatos diversos cujos conteúdos e valor se tornam seus instituintes. É, portanto, “[...] um permanente jogo de informações que se constrói em práticas discursivas e dinâmicas” (Costa, 1997, p. 9). Ou seja, trata-se de uma memória dinâmica, diversa e ativa que reside no desafio e na complexidade de representar os seus atores sociais e a sua produção em diferentes trajetórias e tempos históricos. (Cavalcante, Sales & Guerra, 2024).

Ao abordar o conceito de memória institucional, torna-se pertinente reconhecer que esta não se configura como um espaço de imparcialidade ou neutralidade, uma vez que está intrinsecamente vinculada a processos seletivos de rememoração, marcados por interesses, disputas simbólicas e construções narrativas que refletem posições ideológicas e políticas específicas moldada das “necessidades e objetivos da

instituição, que retém dados essenciais para sua identidade e continuidade” (de Carvalho, e Duarte, 2024, p.17036). Ela reflete uma trajetória histórica e social, com os valores dos grupos sociais envolvidos, sua preservação vai além do resgate ao passado, é entender e reconhecer nela as diferenças e limitações em cada um dos períodos passados. Ademais, a construção dessa memória é contínua, estando “ligada ao fluxo temporal e à progressão contínua de eventos”, indo muito além da simples retenção de dados. Ela garante a acessibilidade e a relevância das informações, além de “preservar o legado, promover a transparência e ampliar a participação social” (de Carvalho e Duarte, 2024, p. 17037). Por se tratar de uma entidade coletiva, formada pela “trama sociocultural [...] estrutura fundamental das relações sociais” (p. 17036), a instituição é dinâmica, reinventando-se conforme as normas e os comportamentos que nela se estabelecem.

Metodologia

A metodologia foi organizada em etapas sequenciais, visando a identificação, preservação e disponibilização do acervo documental da SETI-PR. Inicialmente, foi realizada uma análise minuciosa dos documentos, para identificar os materiais que compõem a memória institucional da instituição. Em seguida, os documentos selecionados passaram por uma fase de preparação, que inclui procedimentos de limpeza e conservação preventiva, garantindo melhores condições para as etapas seguintes. Na sequência, os materiais serão catalogados e organizados, recebendo descrições detalhadas e metadados que possibilitem sua identificação e consulta futura. Para enriquecer esse processo, foram utilizadas estratégias complementares, como pesquisas para contextualização histórica e entrevistas com servidores da SETI-PR, a fim de aprofundar a compreensão sobre os documentos e seu contexto. A etapa seguinte consiste na digitalização do acervo, realizada por meio de equipamentos especializados, como scanners planetários e scanners 3D, assegurando a preservação e a qualidade das imagens capturadas. Por fim, o acervo digitalizado será disponibilizado em uma plataforma desenvolvida com o software Omeka S, que contará com recursos de inteligência artificial para otimizar e agilizar a transcrição e organização dos metadados, tornando público e acessível o conteúdo destinado à memória institucional da SETI-PR.

Resultados e Discussões

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) possui um acervo documental extenso e diversificado, abrangendo desde documentos administrativos de rotina, incluindo arquivos confidenciais protegidos pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), até registros relacionados às Instituições Estaduais de Ensino Superior (IEES) e a outros departamentos vinculados à secretaria. Criada em 1987, por meio da Lei nº 8.485/87, e atualizada pela Lei nº 21.352/2023, a SETI-PR passou, ao longo dos anos, por diferentes gestões, e desenvolveu uma ampla

diversidade de projetos e pesquisas voltados para a área de inovação, com foco no desenvolvimento regional. Durante sua trajetória, a secretaria ocupou diversos espaços físicos, sendo constantemente afetada por reformas e mudanças estruturais. Essas transições impactaram diretamente a preservação de sua memória institucional, uma vez que muitos documentos foram deslocados e armazenados de forma inadequada. No primeiro semestre de 2025, as ações do projeto concentraram-se na identificação dos documentos que melhor representam a história da SETI-PR e de sua relação com as universidades estaduais. O objetivo foi construir um panorama que permitisse compreender a estrutura interna da secretaria, bem como os diferentes contextos vividos em cada departamento ao longo de sucessivos mandatos. Essa análise buscou revelar não apenas o funcionamento administrativo, mas também as limitações, dificuldades, semelhanças e particularidades que marcaram cada período, além de resgatar aspectos culturais e simbólicos que compõem a identidade institucional. Os documentos analisados receberam um olhar mais profundo, com o pensamento voltado a compreender quais as circunstâncias que levaram a criação daqueles exemplares. Em muitos casos, estavam incompletos, como um álbum de fotos avulso ou ofícios vinculados a projetos, mas sem os respectivos anexos. Nessas situações, foi necessário realizar pesquisas adicionais no próprio acervo e em notícias publicadas, especialmente em sites oficiais, para possibilitar sua contextualização. Entre os materiais analisados, encontravam-se clippings, que incluíam jornais inteiros ou fragmentos, provenientes do Diário Oficial, das IEES ou de publicações municipais e estaduais; ofícios e projetos, muitos deles relacionados ao Fundo Paraná e à Universidade Sem Fronteiras (USF); álbuns de fotos que registravam eventos e parcerias; folders, revistas, anotações e atas de reuniões — como os materiais provenientes de visitas internacionais realizadas pelo setor responsável pela internacionalização das IEES na SETI-PR. Também estavam presentes arquivos legais, como projetos de lei para a criação de universidades, centros de documentação e museus universitários, bem como documentos de reconhecimento e autorização de cursos e disciplinas. Além disso, havia arquivos relacionados diretamente às IEES, como grades horárias, matrizes curriculares, quadros de professores e listas de vestibulandos de determinadas faculdades, incluindo registros que datam da década de 1980 e até mesmo de anos anteriores. Do acervo da SETI-PR, essa fração documental de memória institucional encontrada até o momento compreende cerca de 17 caixas de arquivo e 4 prateleiras de pastas suspensas, com um total de 5,42 metros lineares.

Considerações Finais

A experiência conjunta entre o Napi e o Setor de Gestão Documental da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI-PR) revela-se de grande relevância para o fortalecimento da identidade institucional e para o desenvolvimento profissional e cidadão dos envolvidos. A partir do levantamento e análise do acervo documental, foi possível compreender a importância da memória institucional enquanto elemento dinâmico e seletivo, constituído pela trajetória social, política e cultural da Secretaria, e

essencial para a legitimação e transparência das suas funções ao longo do tempo. Entretanto, a diversidade tipológica do acervo e a fragmentação documental demonstram desafios relevantes para a gestão eficaz da memória institucional. Como mencionado anteriormente, a dispersão de documentos, ausência de sistematização adequada e a falta de políticas institucionais robustas para organização e preservação reforçam a necessidade de aprimoramentos nas práticas arquivísticas adotadas. Além disso, observa-se que a memória institucional é permeada por escolhas conscientes sobre o que é preservado, refletindo os valores e objetivos da instituição, o que exige constante reflexão crítica para garantir que esse processo seja inclusivo e representativo das múltiplas dimensões históricas e sociais presentes. A incorporação de tecnologias inovadoras, especialmente recursos baseados em inteligência artificial, mostra-se promissora para a otimização do acesso e da gestão documental. A digitalização e disponibilização do acervo em plataformas digitais representam um passo fundamental para ampliar a democratização do acesso à informação, promover a participação social e garantir a preservação da memória para as futuras gerações. Por fim, esta pesquisa e seu desenvolvimento prático evidenciam que a construção e salvaguarda da memória institucional devem estar integradas a políticas institucionais claras, que contemplem não apenas aspectos técnicos, mas também éticos e sociais. Tal integração é imprescindível para assegurar a continuidade administrativa, a transparência pública e o reconhecimento do papel histórico e social das instituições públicas, como a SETI-PR.

Referências

- Cavalcante, L. E., Sales, O. M. M., & Guerra, M. A. M. A.. (2024). Interseções entre memória institucional, representação da informação e gestão do conhecimento. Em *Questão*, 30, e-137828. <https://doi.org/10.1590/1808-5245.30.137828>
- de Carvalho, J. B., & Duarte, F. R. (2024). Gestão da memória institucional e acesso à informação: fortalecimento da transparência em instituições públicas. *Aracê*, 6(4), 17027-17046
- Nora, P., & Khoury, T. Y. A. (1993). Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. *Projeto História: Revista Do Programa de Estudos Pós-Graduados de História*, 10. <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101/8763https://doi.org/10.56238/arev6n4-350>
- Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. (2025). Apresentação. <https://www.seti.pr.gov.br/institucional/apresentacao>